REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

O CONSTRUCTO DA SOBRE-EXCITABILIDADE NAS PESQUISAS BRASILEIRAS SOBRE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR (2010-2025)

THE CONSTRUCT OF OVEREXCITABILITY IN BRAZILIAN RESEARCH ON GIFTEDNESS IN HIGHER EDUCATION (2010–2025)

EL CONSTRUCTO DE LA SOBREEXCITABILIDAD EN LAS INVESTIGACIONES BRASILEÑAS SOBRE ALTAS CAPACIDADES/SUPERDOTACIÓN EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR (2010–2025)

Cristiane Vitorino da Silva
Universidade Federal Fluminense, Instituto de Biologia, Curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão, Niterói, Rio de Janeiro e Brasil.
E-mail: cristianevitorino@id.uff.br

Thiago Corrêa Lacerda
Universidade Federal Fluminense/Instituto Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia, Programa de Pós-Graduação em Ciências e Biotecnologia/Curso de Mestrado em Diversidade e Inclusão/Programa de Pós-Graduação em Ciências, Tecnologias e Inclusão, Niterói, Rio de Janeiro e Brasil.
E-mail: thiago.lacerda@ifrj.edu.br

Cristina Maria Carvalho Delou
Universidade Federal Fluminense, Instituto de Biologia, Programa de Pós-Graduação em Ciências e Biotecnologia, Niterói, Rio de Janeiro e Brasil.
E-mail: cristinadelou@id.uff.br

Resumo

Este estudo analisou a produção científica brasileira sobre Altas Habilidades/Superdotação (AHSD) no ensino superior, com foco na identificação do constructo de Sobre-Excitabilidade na compreensão do comportamento superdotado no contexto nacional. Para isso, realizou-se uma revisão sistemática da literatura, conduzida a partir de um protocolo estruturado, com buscas nas bases Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Google Scholar, Portal de Periódicos CAPES e Scientific Electronic Library Online (SciELO), abrangendo o período de 2010 a 2025. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade e dos procedimentos de triagem e avaliação de relevância e aderência, foram selecionados 16 estudos para compor o corpus da análise. Os resultados evidenciam que a produção científica brasileira tem se concentrado predominantemente em investigações sobre identificação, inclusão, trajetória acadêmica e aspectos socioemocionais de estudantes com AHSD no ensino superior. No entanto, verificou-se a ausência de estudos que abordam explicitamente o constructo de Sobre-Excitabilidade ou que estabeleçam articulação com a teoria da desintegração positiva no

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

contexto brasileiro. Ainda que dimensões como intensidade emocional, ansiedade e habilidades sociais sejam investigadas, essas aparecem de forma descritiva, sem integração a modelos teóricos que considerem a complexidade do desenvolvimento psicológico associado à superdotação. A análise aponta para uma lacuna relevante na literatura brasileira, indicando a necessidade de maior articulação entre referenciais teóricos e investigações empíricas. Destaca-se, nesse sentido, a importância da incorporação do constructo de Sobre-Excitabilidade como possibilidade de ampliação da compreensão do comportamento superdotado no Brasil, contribuindo para práticas educacionais e avaliativas mais sensíveis e menos suscetíveis a interpretações reducionistas ou patologizantes.

Palavras-chave: Altas Habilidades ou Superdotação; Ensino Superior; Sobre-Excitabilidade; Revisão Sistemática; Brasil

Abstract

This study analyzed Brazilian scientific production on High Abilities/Giftedness (AHSD) in higher education, with a particular focus on identifying the presence of the overexcitability construct in the understanding of gifted behavior within the national context. A systematic literature review was conducted following a structured protocol, with searches performed in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), Google Scholar, the CAPES Journal Portal, and the Scientific Electronic Library Online (SciELO), covering the period from 2010 to 2025. After applying eligibility criteria, screening procedures, and relevance and adherence assessment, 16 studies were selected for analysis. The results indicate that Brazilian scientific production has predominantly focused on identification, inclusion, academic trajectories, and socio-emotional aspects of gifted students in higher education. However, no studies were found that explicitly address the construct of overexcitability or establish a connection with the theory of positive disintegration within the Brazilian context. Although dimensions such as emotional intensity, anxiety, and social skills are investigated, they are approached descriptively, without integration into theoretical models that account for the complexity of psychological development associated with giftedness. The findings reveal a significant gap in Brazilian literature, highlighting the need for stronger articulation between theoretical frameworks and empirical research. In this context, the incorporation of the overexcitability construct is emphasized as a relevant perspective to deepen the understanding of gifted behavior in Brazil, contributing to more sensitive educational and assessment practices and reducing the risk of reductionist or pathologizing interpretations.
Keywords: Giftedness; Higher Education; Overexcitability; Systematic Review; Brazil

Resumen

Este estudio analiza la producción científica brasileña sobre altas capacidades/superdotación (HAG) en la educación superior, centrándose en la identificación del constructo de sobreexcitabilidad para comprender el comportamiento de los estudiantes superdotados en el contexto nacional. Para ello, se realizó una revisión sistemática de la literatura mediante un protocolo estructurado, consultando las bases de datos de la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD), Google Académico, el Portal de Publicaciones Periódicas de CAPES y la Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SciELO), abarcando el periodo de 2010 a 2025. Tras aplicar los criterios de elegibilidad y los procedimientos de selección y evaluación de relevancia y adherencia, se seleccionaron 16 estudios para conformar el corpus del análisis. Los resultados muestran que la producción científica brasileña

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

se ha centrado predominantemente en investigaciones sobre la identificación, inclusión, trayectoria académica y aspectos socioemocionales de estudiantes con HAG en la educación superior. Sin embargo, se destaca la ausencia de estudios que aborden explícitamente el constructo de sobreexcitabilidad o que establezcan una articulación con la teoría de la desintegración positiva en el contexto brasileño. Si bien se investigan dimensiones como la intensidad emocional, la ansiedad y las habilidades sociales, estas se presentan de forma descriptiva, sin integrarse en modelos teóricos que consideren la complejidad del desarrollo psicológico asociado a la superdotación. El análisis señala una brecha relevante en la literatura brasileña, lo que refuerza la necesidad de una mayor articulación entre los marcos teóricos y las investigaciones empíricas. En este sentido, se destaca la importancia de incorporar el constructo de sobreexcitabilidad como una posibilidad para ampliar la comprensión del comportamiento superdotado en Brasil, contribuyendo a prácticas educativas y evaluativas más sensibles y menos susceptibles a interpretaciones reduccionistas o patologizantes.
Palabras clave: Altas capacidades o superdotación; Educación superior; Sobreexcitabilidad; Revisión sistemática; Brasil

1. Introdução

A Constituição Federal de 1988 estabelece, entre seus princípios educacionais, o direito universal à educação, o acesso progressivo aos níveis mais elevados de conhecimento conforme as capacidades individuais e a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) preferencialmente na rede regular (Brasil, 1988). Esse marco jurídico inaugura uma concepção de educação comprometida com a diversidade humana, reconhecendo diferentes ritmos, potencialidades e necessidades.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96 (Brasil, 1996) aprofunda esse entendimento ao definir a Educação Especial (EE) como modalidade integrante da educação regular, destinada aos estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação (AHSD). Essa modalidade, conforme reafirmado posteriormente (Brasil, 2008), deve atravessar todos os níveis e etapas da educação, atuando de forma complementar e não substitutiva ao ensino comum.

Nesse contexto, a EE assume a responsabilidade de garantir que estudantes com perfis atípicos recebam suporte adequado por meio do AEE, que envolve desde o atendimento em salas comuns até o uso de salas de recursos

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

multifuncionais, a atuação de professores especializados e a flexibilização de currículos, metodologias, tempos, avaliações e recursos pedagógicos (Brasil, 1996; Brasil, 2008; Brasil, 2009). Trata-se de assegurar condições reais de aprendizagem e participação, respeitando singularidades e ampliando oportunidades.

A noção de inclusão, conforme delineada no documento de Salamanca (1994), refere-se a um conjunto de ações que visam assegurar a participação plena de todas as pessoas nos espaços sociais, independentemente de suas características físicas, comportamentais, culturais, religiosas ou socioeconômicas. Assim, a inclusão ultrapassa o acesso formal e envolve interação, pertencimento e dignidade.

Ao relacionar esse marco normativo com o campo das Altas Habilidades ou Superdotação, observa-se que, embora a legislação brasileira reconheça esse público e garanta seu direito ao atendimento especializado, a produção científica ainda não acompanha plenamente essa complexidade.

Nesse contexto, a revisão sistemática realizada neste estudo revela que a maioria das pesquisas brasileiras sobre AHSD no ensino superior permanece centrada em aspectos descritivos, com pouca articulação com modelos teóricos explicativos. O constructo de Sobre-Excitabilidade, amplamente discutido na literatura internacional e associado à Teoria da Desintegração Positiva, não aparece de modo explícito nas pesquisas brasileiras analisadas. Essa desconexão evidencia um ponto crítico: embora o marco normativo reconheça esse público e estabeleça condições para sua inclusão, a produção científica ainda não tem acompanhado plenamente a complexidade do funcionamento psicológico desses estudantes. Assim, a ausência de referenciais teóricos robustos limita a interpretação de manifestações emocionais, cognitivas e sensoriais relatadas em parte da população com AHSD.

As AHSD, denominadas nas políticas educacionais brasileiras como “Altas habilidades ou Superdotação”, constituem um campo de investigação que tem avançado de forma significativa nas últimas décadas, especialmente no que se

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

refere à identificação e ao atendimento educacional especializado de estudantes com elevado potencial. No contexto da educação superior, esse movimento se intensifica diante dos desafios relacionados ao reconhecimento, à permanência e ao desenvolvimento acadêmico desses sujeitos, cujas especificidades ainda são, em grande medida, pouco visibilizadas nas políticas institucionais e nas práticas pedagógicas.

No cenário brasileiro, a produção científica tem contribuído para ampliar a compreensão sobre esse público, sobretudo por meio de estudos que abordam processos de identificação, trajetórias acadêmicas, desempenho, habilidades sociais e aspectos emocionais, como ansiedade e depressão (Basso et al., 2020; Krainski et al., 2022; Souza; Rosa, 2024). Essas investigações têm sido fundamentais para dar visibilidade às experiências de estudantes com AHSD no Ensino Superior e para problematizar as condições de inclusão e permanência. No entanto, o olhar mais atento a esse conjunto de produções revela a evidente predominância de abordagens descritivas e contextuais, com menor investimento em referenciais teóricos que permitam compreender, de maneira mais aprofundada, a complexidade do funcionamento psicológico desses estudantes.

É nesse ponto que o constructo de Sobre-Excitabilidade, proposto por Kazimierz Dabrowski no âmbito da Teoria da Desintegração Positiva, se apresenta como uma possibilidade teórica relevante. Ao considerar dimensões como intensidade emocional, sensorial, intelectual e imaginativa, essa perspectiva oferece uma possibilidade teórica para interpretar determinados aspectos do comportamento observados em parte das pessoas com AHSD, oferecendo elementos para compreender experiências frequentemente relatadas por esses estudantes, mas nem sempre conceitualmente integradas às análises acadêmicas. Apesar de sua relevância no campo internacional e da existência de estudos brasileiros voltados à adaptação e validação de instrumentos associados a esse constructo, sua incorporação nas investigações empíricas desenvolvidas no âmbito da educação superior brasileira ainda se mostra limitada.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

A incorporação de referenciais como a Sobre-Excitabilidade pode contribuir para ampliar as possibilidades de compreensão das experiências cognitivas e socioemocionais de parte das pessoas com AHSD, reduzindo o risco de leituras reducionistas ou patologizantes. Além disso, esse referencial pode favorecer práticas pedagógicas mais sensíveis às singularidades desse público, aproximando a pesquisa acadêmica das demandas já reconhecidas pelas políticas educacionais e ampliando a coerência entre o que a legislação assegura e o que a produção científica efetivamente explica.

Neste estudo, a expressão “comportamento superdotado” é utilizada em sentido amplo para designar manifestações cognitivas, criativas, acadêmicas e socioemocionais associadas às Altas Habilidades/Superdotação, sem vinculação exclusiva a um modelo teórico específico.

Nesse sentido, parte-se da compreensão de que investigar a presença, ou mesmo a ausência, desse constructo na literatura não se trata apenas de mapear temas recorrentes, mas de identificar lacunas que podem estar impactando a forma como o comportamento superdotado vem sendo compreendido no contexto nacional. Assim, o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão sistemática da produção científica brasileira, no período de 2010 a 2025, acerca das AHSD no ensino superior, buscando analisar em que medida o constructo de Sobre-Excitabilidade tem sido incorporado ou negligenciado nas investigações desenvolvidas nesse campo.

A presente investigação fundamenta-se em uma revisão sistemática da literatura, conduzida a partir de um protocolo estruturado que orientou todas as etapas do processo, desde a definição do problema até a análise final dos estudos selecionados. A escolha por esse método decorre da necessidade de mapear, com rigor e transparência, a produção científica brasileira sobre AHSD no ensino superior, especialmente diante das lacunas teóricas identificadas no campo.

Para garantir organização e rastreabilidade, utilizou-se a plataforma Parsifal, que permite gerenciar de forma integrada as etapas de busca, triagem, avaliação de relevância, avaliação de aderência e extração de dados. Entre suas

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

funcionalidades, destacam-se a eliminação automática de duplicatas, a aplicação de procedimentos de elegibilidade complementar, a leitura cega por avaliadores e a geração de relatórios sistematizados, o que contribui para reduzir vieses e fortalecer a confiabilidade dos resultados.

As buscas foram realizadas nas bases BDTD, Google Scholar, Portal de Periódicos CAPES e SciELO, contemplando o período de 2010 a 2025. Após a triagem inicial e a avaliação de relevância e aderência, 16 estudos compuseram o corpus final, permitindo identificar tendências, recorrências e ausências significativas na literatura nacional. Esse percurso metodológico não apenas organiza o conhecimento existente, mas também evidencia a distância entre o avanço normativo e a incorporação de referenciais teóricos capazes de explicar a complexidade do funcionamento psicológico de estudantes com AHSD.

Diante desse cenário, a questão que orienta este estudo é: Como a produção científica brasileira sobre Altas Habilidades/Superdotação no ensino superior aborda aspectos cognitivos e socioemocionais potencialmente relacionados ao constructo de Sobre-Excitabilidade?

1.1 Superdotação no Ensino Superior e a Sobre-Excitabilidade

A compreensão das AHSD no Ensino Superior exige reconhecer a heterogeneidade desse público e considerar que alguns estudantes podem apresentar perfis de neurodesenvolvimento marcados por elevado potencial intelectual, intensa curiosidade, profundo envolvimento em áreas de interesse e características cognitivas, emocionais ou sensoriais que demandam respostas educacionais diferenciadas, em consonância com a definição atualmente adotada pela Política Nacional para Estudantes com Altas Habilidades ou Superdotação (Brasil, 2026). Seu pensamento pode apresentar formas de expressão divergentes, o que implica necessidades educacionais específicas e demanda práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento de suas potencialidades. Como apontam Arantes e Cupertino (2012), determinadas capacidades podem emergir de forma acelerada, exigindo ambientes que estimulem sua continuidade. Esse

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

desenvolvimento pode ocorrer em múltiplas áreas ou concentrar-se em um único domínio, resultando da interação entre predisposições biológicas e condições ambientais, em consonância com a perspectiva sociocultural de Vygotsky, segundo a qual os talentos podem emergir sempre que o contexto social for propício (Delou, 2001).

Apesar disso, grande parte dos estudantes com AHSD permanece invisível nas instituições de ensino, sem identificação formal e sem acesso ao AEE (Pinheiro, 2020). A persistência de mitos, como a ideia de que pessoas superdotadas "sabem tudo", não enfrentam dificuldades ou apresentam necessariamente alto quociente intelectual, contribui para interpretações equivocadas e para a ausência de práticas adequadas. Como destacam Antipoff e Campos (2010), a desinformação compromete o reconhecimento e o atendimento desse público, fazendo com que muitos discentes sejam apenas rotulados como "inteligentes", sem que suas necessidades específicas sejam percebidas. Embora os dados oficiais disponíveis se concentrem na educação básica, eles oferecem um importante indicativo do cenário brasileiro de identificação desse público.

Segundo o Censo Escolar da Educação Básica 2024 (Brasil, 2025), no estado do Rio de Janeiro, entre 3.308.918 matrículas registradas, apenas 2.186 estudantes foram identificados com Altas Habilidades ou Superdotação, correspondendo a aproximadamente 0,066% do total. Destaca-se, ainda, o município de Niterói, lócus desta pesquisa, onde, entre 98.427 matrículas, apenas 132 estudantes (0,134%) foram identificados nessa categoria. Esses números sugerem persistente subidentificação e ajudam a compreender os desafios de reconhecimento desse público ao longo da trajetória educacional, com possíveis repercussões também no ensino superior.

É nesse ponto que a discussão sobre a Sobre-Excitabilidade emerge como uma possibilidade teórica relevante para compreender determinadas manifestações cognitivas e socioemocionais descritas na literatura sobre AHSD. A Teoria da Desintegração Positiva (TDP), proposta por Dabrowski (1967), oferece um arcabouço teórico que permite compreender a intensidade emocional, cognitiva

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

e sensorial frequentemente observada em indivíduos superdotados. As sobre-excitabilidades psicomotora, sensorial, imaginativa, intelectual e emocional são descritas como disposições neuropsicológicas que amplificam as respostas a estímulos internos e externos (Dabrowski, 1967). Parte da literatura especializada tem apontado que essas intensidades podem constituir indicadores relevantes para compreender o funcionamento psicológico e determinadas necessidades educacionais e socioemocionais observadas em pessoas com AHSD (Piechowski, 1997; Daniels; Piechowski, 2009). Essa perspectiva dialoga com a compreensão contemporânea das AHSD como condição do neurodesenvolvimento, frequentemente associada a elevada sensibilidade e intensidade emocional, embora tais características não sejam universais nem exclusivas desse grupo (Brasil, 2026; Neihart, 1999).

A articulação entre Sobre-Excitabilidade e superdotação pode oferecer uma possibilidade teórica para discutir experiências cognitivas, emocionais e sensoriais relatadas por parte de estudantes com AHSD no ensino superior. No entanto, considerando que a revisão identificou ausência de estudos brasileiros que mensurem diretamente esse constructo nesse contexto, sua pertinência deve ser compreendida como hipótese analítica e agenda de investigação, e não como fundamento já consolidado para critérios institucionais de identificação.

Nesse sentido, a neurociência tem contribuído para ampliar discussões sobre funcionamento cognitivo, emocional e sensorial de pessoas com AHSD, especialmente em estudos que investigam padrões de processamento, plasticidade cerebral e desempenho acadêmico elevado. Ainda assim, tais contribuições devem ser interpretadas com cautela quando relacionadas ao constructo da Sobre-Excitabilidade, uma vez que a presente revisão não identificou evidências empíricas diretas sobre seus mecanismos neurobiológicos no ensino superior brasileiro.

Essas evidências podem ser discutidas em diálogo com o constructo da Sobre-Excitabilidade, amplamente discutido na literatura psicológica contemporânea, especialmente nas formulações de Dabrowski sobre intensidades

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

psicomotoras, sensoriais, imaginativas, intelectuais e emocionais (Dabrowski, 1967). Estudos recentes em psicologia do desenvolvimento têm indicado que tais intensidades podem estar associadas a maior responsividade neural, padrões de hiperatenção, pensamento divergente acelerado e sensibilidade emocional ampliada, características que influenciam diretamente o modo como esses estudantes percebem e processam o ambiente (Antipoff; Campos, 2010).

A neurociência educacional também tem contribuído para discutir como padrões de funcionamento cognitivo e emocional podem se manifestar no cotidiano escolar e acadêmico. Pesquisas sobre plasticidade cerebral, memória de trabalho, criatividade e raciocínio abstrato indicam que diferenças nos processos cognitivos podem influenciar o desempenho em tarefas cognitivamente exigentes, constituindo evidências frequentemente discutidas em diálogo com modelos teóricos da superdotação e com interpretações relacionadas ao constructo da Sobre-Excitabilidade, embora os mecanismos neurobiológicos específicos desse constructo ainda permaneçam objeto de investigação.

A integração entre neurociência, psicologia do desenvolvimento e teorias contemporâneas da superdotação tem contribuído para a compreensão da diversidade de experiências cognitivas, emocionais e acadêmicas observadas entre pessoas com AHSD, sem pressupor um padrão único de funcionamento psicológico. Reconhecer essa complexidade reforça a necessidade de pesquisas que investiguem, com instrumentos e delineamentos apropriados, se dimensões cognitivas e emocionais potencialmente relacionadas à Sobre-Excitabilidade acrescentam informações relevantes aos processos de identificação, acompanhamento e permanência no Ensino Superior.

A convergência desses elementos: invisibilidade institucional, mitos persistentes e relevância da Sobre-Excitabilidade, evidencia a necessidade de compreender de que modo essas intensidades psicológicas se manifestam em estudantes de diferentes graduações e como podem contribuir para seu reconhecimento acadêmico. Essa lacuna teórica e prática justifica a adoção de um método rigoroso, como a revisão sistemática, capaz de entender o binômio entre o

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

que a literatura descreve e o que ainda não explica acerca do constructo da Sobre-Excitabilidade nas pesquisas brasileiras sobre AHSD no Ensino Superior (2010-2025). Assim, a fundamentação teórica não apenas contextualiza o fenômeno, mas orienta implicitamente a questão central que move este estudo.

2. Método

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, conduzida com base em um protocolo previamente estruturado, com o objetivo de identificar e analisar a produção científica brasileira sobre AHSD no ensino superior. A adoção desse método fundamenta-se na necessidade de organizar criticamente o conhecimento disponível, conforme defende Demo (1990), para quem a pesquisa científica exige rigor, sistematicidade e clareza nos procedimentos adotados. Nesse sentido, a revisão sistemática permite reunir, avaliar e sintetizar evidências de forma transparente e reprodutível, alinhando-se às recomendações metodológicas de Sampaio e Mancini (2007) e Kitchenham (2004).

O objetivo inicial da revisão consistiu em identificar estudos brasileiros sobre Altas Habilidades/Superdotação (AHSD) e o constructo da Sobre-Excitabilidade no contexto do ensino superior. Entretanto, durante a etapa de elegibilidade observou-se a escassez de estudos que abordassem explicitamente esse constructo nessa modalidade de ensino. Em razão dessa limitação, manteve-se como foco principal a literatura situada no ensino superior e admitiram-se, de forma complementar, estudos provenientes de outros níveis educacionais quando contribuíssem para contextualizar o cenário brasileiro de investigação das AHSD. Esses estudos foram utilizados exclusivamente para contextualização do campo e não para responder diretamente à questão principal da revisão.

As buscas foram realizadas entre abril e junho de 2026 nas bases Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Google Scholar, Portal de Periódicos CAPES e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Considerou-se como recorte temporal de publicação o período de 2010 a 2025. Foram incluídos exclusivamente estudos publicados em língua portuguesa, considerando o objetivo

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

de mapear a produção científica brasileira sobre Altas Habilidades/Superdotação (AHSD) no ensino superior.

A estratégia de busca foi previamente definida no protocolo registrado no Parsifal e estruturada a partir do modelo PICOC. Foram empregados descritores e variações terminológicas em português e inglês para ampliar a sensibilidade da recuperação dos estudos, incluindo os termos: “sobre-excitabilidade”, “sobre-excitabilidades”, “sobreexcitabilidade”, “superexcitabilidade”, “overexcitability”, “over-excitability”, “Dabrowski”, “desintegração positiva”, “superdotação”, “altas habilidades”, “altas habilidades/superdotação” e “comportamento superdotado”. As expressões de busca foram adaptadas às especificidades de cada base de dados.

Para garantir organização, rastreabilidade e padronização das etapas, utilizou-se a plataforma Parsifal, ferramenta específica para o gerenciamento de revisões sistemáticas. O Parsifal permite registrar o protocolo de pesquisa, documentar estratégias de busca, importar referências, eliminar duplicatas automaticamente e realizar a triagem de forma cega entre avaliadores. Além disso, possibilita a aplicação de procedimentos de elegibilidade complementar, a classificação dos estudos com base em critérios objetivos de relevância e aderência e a extração estruturada de dados, o que reduz vieses e fortalece a confiabilidade do processo.

O Quadro 1 apresenta o esquema de busca utilizado nas bases consultadas, indicando as estratégias, filtros e quantitativos de registros recuperados e exportados para o Parsifal.

Quadro 1 - *Esquema de busca*

Base	Data da busca	Campos pesquisados	Estratégia principal	Filtros	Resultados recuperados	Exportados para o Parsifal
BDTD	abr.-jun./2026	Título, resumo e assunto	(“sobre-excitabilidade” OR sobreexcitabilidade OR overexcitability OR Dabrowski OR “desintegração	Português; 2010-2025	50	50

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

			positiva") AND (superdotação OR "altas habilidades")			
Google Scholar	abr.-jun./2026	Conteúdo indexado pelo mecanismo	Estratégias adaptadas a partir das strings do protocolo	Português; 2010-2025	255	255
Portal CAPES	abr.-jun./2026	Título, resumo e palavras-chave quando disponíveis	Estratégias adaptadas a partir das strings do protocolo	Português; 2010-2025	178	178
SciELO	abr.-jun./2026	Título, resumo e palavras-chave	Estratégias adaptadas a partir das strings do protocolo	Português; 2010-2025	8	8

No Google Scholar foram examinados os primeiros 255 registros recuperados pelas estratégias de busca, correspondendo ao conjunto de estudos efetivamente exportado para o Parsifal para remoção de duplicatas e aplicação dos critérios de elegibilidade. A triagem subsequente foi realizada mediante leitura de títulos e resumos. Considerando a natureza dinâmica do algoritmo de ranqueamento do Google Scholar, registraram-se as datas de realização das buscas (abril a junho de 2026) e preservaram-se as estratégias utilizadas no protocolo da revisão, visando maximizar a transparência e a reprodutibilidade do processo.

No presente estudo, o uso do Parsifal envolveu quatro etapas principais: (1) configuração do protocolo, com definição da pergunta de pesquisa, descritores, bases e critérios de elegibilidade; (2) triagem dos estudos, com marcação de inclusão, exclusão ou dúvida; (3) avaliação de relevância e aderência, por meio de checklist que verificou a relação com o contexto educacional, a abordagem de

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

AHSD e a presença de elementos associados à Sobre-Excitabilidade ou à teoria de Dabrowski; e (4) extração e síntese dos dados, incluindo informações sobre autoria, ano, tipo de estudo, objetivos e aspectos teóricos mobilizados.

Foram considerados como critérios de inclusão: (a) artigos científicos, dissertações ou teses; (b) produção científica brasileira; (c) publicações entre 2010 e 2025; (d) estudos que abordassem AHSD; (e) estudos desenvolvidos no contexto do ensino superior; (f) publicações em língua portuguesa; e (g) estudos de outros níveis educacionais somente quando apresentassem contribuições relevantes para contextualizar o cenário nacional de investigação e identificação das AHSD.

Como critérios de exclusão, foram definidos: (a) estudos que não abordassem AHSD; (b) estudos em que o termo “habilidades” fosse utilizado em contextos não relacionados à superdotação; (c) produções sem relação com o contexto educacional; (d) materiais não científicos; (e) duplicatas entre bases de dados; e (f) estudos sem informações suficientes para análise inicial.

Ao todo, foram identificados 491 estudos nas bases consultadas, sendo 50 provenientes da BDTD, 255 do Google Scholar, 178 do Portal de Periódicos CAPES e 8 da SciELO. Após a remoção de duplicatas e aplicação dos critérios de elegibilidade, os estudos foram submetidos à triagem por leitura de títulos e resumos.

Durante a etapa de seleção, a maior parte dos estudos excluídos não atendia simultaneamente aos critérios de relação com AHSD, contexto educacional e aderência ao objetivo da revisão. Adicionalmente, um estudo inicialmente aceito foi excluído durante a fase de extração de dados por não atender ao critério referente ao tipo de publicação definido no protocolo. Essa decisão foi registrada para preservar a consistência metodológica do corpus analisado. Ao final do processo, 16 estudos compuseram a síntese qualitativa da revisão.

Considerando a diversidade de delineamentos presentes no corpus analisado, incluindo artigos científicos, dissertações, teses, estudos de caso, pesquisas quantitativas, revisões e relatos de experiência, não foi realizada uma avaliação formal de qualidade metodológica baseada em um único instrumento.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

Em revisões que integram diferentes tipos de evidência, é frequente a adoção de procedimentos voltados à avaliação da relevância e da aderência dos estudos à questão investigada, evitando a aplicação de critérios metodológicos uniformes a desenhos de pesquisa substancialmente distintos (Kitchenham, 2004; Grant; Booth, 2009). Nesse sentido, adotou-se um procedimento de avaliação de relevância e aderência ao escopo da revisão. O checklist utilizado verificou se os estudos: (a) estavam situados em contexto educacional; (b) abordavam Altas Habilidades/Superdotação; e (c) apresentavam discussão relacionada ao constructo da Sobre-Excitabilidade ou à teoria de Dabrowski. O objetivo desse procedimento foi auxiliar a seleção de estudos pertinentes à questão investigada, e não mensurar sua qualidade metodológica.

O Quadro 2 apresenta o checklist de relevância e aderência utilizado para apoiar a seleção dos estudos, contemplando os critérios avaliados, as respostas possíveis e as respectivas pontuações.

Quadro 2 - *Checklist de relevância e aderência ao escopo da revisão*

Pergunta de avaliação	Resposta	Pontuação
O estudo está situado em contexto educacional?	Sim	2,0
	Parcialmente	1,0
	Não	0,0
O estudo aborda Altas Habilidades ou Superdotação?	Sim	2,0
	Parcialmente	1,0
	Não	0,0
O estudo menciona sobre-excitabilidade ou a teoria de Dabrowski?	Sim	2,0
	Parcialmente	1,0
	Não	0,0
Pontuação de corte	**3,0**	

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

Pontuação máxima	**6,0**

Ao final dessas etapas, 16 estudos compuseram o corpus analisado qualitativamente. Vale destacar que, durante a etapa de extração, um estudo inicialmente incluído foi excluído por não atender aos critérios de tipo de publicação, garantindo maior rigor na composição final do corpus.

Esse percurso metodológico permitiu responder à pergunta que orienta a investigação: como a produção científica brasileira sobre Altas Habilidades/Superdotação no ensino superior aborda aspectos cognitivos e socioemocionais potencialmente relacionados ao constructo de Sobre-Excitabilidade?

Deve-se reconhecer que o instrumento utilizado para apoiar a seleção dos estudos não foi concebido para avaliar qualidade metodológica, risco de viés ou robustez analítica. Sua finalidade consistiu em verificar a pertinência temática dos estudos em relação aos objetivos da revisão. Essa opção metodológica foi considerada mais adequada diante da heterogeneidade dos trabalhos incluídos, abrangendo diferentes tipos de publicação e estratégias de investigação, situação em que a aplicação de um único protocolo de avaliação da qualidade poderia produzir comparações inadequadas entre estudos de naturezas distintas (Grant; Booth, 2009).

3. Resultados e discussões

A análise dos estudos selecionados foi organizada de modo a responder à questão de como a produção científica brasileira sobre AHSD no ensino superior tem abordado aspectos cognitivos e socioemocionais potencialmente relacionados ao constructo de Sobre-Excitabilidade.

A aplicação dos critérios de elegibilidade e dos procedimentos de triagem resultou na seleção final de 16 estudos para compor o corpus desta revisão. A análise desses estudos permitiu identificar padrões temáticos e tendências na produção científica brasileira sobre AHSD no ensino superior. O Quadro 3

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

apresenta a caracterização dos estudos incluídos, enquanto o Quadro 4 sintetiza a interpretação teórica exploratória dos achados à luz da Teoria da Desintegração Positiva.

Quadro 3 - *Caracterização dos estudos incluídos na revisão*

Título	Autores	Tipo	Revista / Programa	Pontuação
Estudantes com altas habilidades/superdotação: percepções sobre o ingresso em curso superior após o atendimento educacional especializado em artes visuais	Silva, R. P.	Dissertação	Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais – UFBA	4,0
O reconhecimento do estudante com altas habilidades/superdotação e transtorno do espectro do autismo: o contexto do ensino superior	Pereira, C. F.	Dissertação	Programa de Pós-Graduação em Educação – UFU	4,0
Altas habilidades ou superdotação: indicação na educação superior	Lafaiete, H. L.; Rangni, R. A.; Koga, F. O.	Artigo	Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial	4,0
PROAHS: protocolo de identificação de discentes com indicadores de altas habilidades/superdotação no ensino superior	Reis, G. V.	Dissertação	Programa de Pós-Graduação em Educação – UFPI	4,0
Altas habilidades ou superdotação e educação superior: um estudo de caso	Shimite, A. S. O.; Silva, N. R.; Koga, F. O.	Artigo	APRENDER – Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação	4,0

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

Altas habilidades/superdotação na educação superior	Schmengler, A. R.; Negrini, T.; Pavão, S. M. O.	Artigo	Revista Perspectiva	4,0
Avanços e desafios na identificação de estudantes com altas habilidades e superdotação: uma década de dados	Toledo, M. A. V.; Cruz, C. S.; Filgueiras, K. F.; Oliveira, L. C.	Artigo	Educação e Pesquisa	4,0
Nenhum potencial pode ser desperdiçado: altas habilidades/superdotação e prevenção de evasão na UFC	Dias, C. A.; Viana, T. V.	Artigo	Revista Brasileira de Altas Habilidades/Superdotação	4,0
Identificação de estudantes com altas habilidades/superdotação no ensino superior	Basso, E.; Riechi, T. I. J. S.; Moreira, L. C.; Veiga, E. C.	Artigo	Revista Brasileira de Educação Especial	4,0
Percepções de estudantes identificados com altas habilidades em matemática sobre o ensino superior	Souza, D. L. R.; Rosa, F. M. C.	Artigo	Anais do Seminário Sul-Mato-Grossense de Educação Matemática	4,0
Intervenção psicopedagógica em universitários brasileiros identificados com altas habilidades/superdotação	Krainski, K. J.; Lima, M. A.; Riechi, T. I. J. S.; Moreira, L. C.	Artigo	Revista Contextos Clínicos	4,0
A perspectiva da inclusão de discentes com altas habilidades/superdotação na educação superior	Pereira, D. T. S. et al.	Artigo	Revista Educação Especial (UFSM)	4,0

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

A identificação das Altas Habilidades/Superdotação de mulheres no ensino superior	Castro, M. N.	Artigo	RSEUS: Revista Sudamericana de Educación, Universidad y Sociedad	4,0
Identificação de altas habilidades/superdotação acadêmica, habilidades sociais, ansiedade e depressão em universitários	Oliveira, A. P.	Tese	Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem – UNESP	4,0
Identificação de altas capacidades em estudantes estrangeiros do ensino superior	Oliveira, A. P. S.	Dissertação	Programa de Pós-Graduação em Educação Especial – PPGEEs	4,0
Extensão universitária voltada ao atendimento de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação	Camargo, R. G.	Artigo	+E Revista de Extensión Universitaria	4,0

Análise interpretativa complementar

Além da síntese descritiva dos estudos incluídos, realizou-se uma análise interpretativa complementar fundamentada na Teoria da Desintegração Positiva de Dabrowski. Tal procedimento foi motivado pelo fato de que nenhum dos estudos selecionados abordou explicitamente o constructo da Sobre-Excitabilidade, embora diversos trabalhos descrevessem fenômenos relacionados a intensidade emocional, criatividade, envolvimento cognitivo, ansiedade, hiperfoco, dificuldades adaptativas e sensibilidade a estímulos. A análise teve caráter exploratório e buscou identificar possíveis aproximações conceituais entre esses fenômenos e as dimensões teóricas da Sobre-Excitabilidade descritas por Dabrowski. Essa etapa não teve o propósito de reclassificar os estudos nem de atribuir retrospectivamente categorias utilizadas pelos autores originais, constituindo exclusivamente uma interpretação teórica proposta pela presente revisão.

Ressalta-se que as categorias apresentadas a seguir não foram utilizadas pelos estudos analisados. As correspondências entre os fenômenos descritos nos

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

trabalhos e as dimensões da Sobre-Excitabilidade representam uma interpretação teórica desenvolvida pelos autores desta revisão, baseada na literatura de Dabrowski e utilizada exclusivamente como estratégia analítica para discutir possíveis aproximações conceituais.

Quadro 4 - Interpretação teórica exploratória dos achados dos estudos à luz da Teoria da Desintegração Positiva

Estudo	Indicadores indiretos compatíveis com dimensões da Sobre-Excitabilidade	Metodologia	Principais resultados
Silva, R. P. (2022). *Estudantes com altas habilidades/superdotação: percepções sobre o ingresso em curso superior após o atendimento educacional especializado em artes visuais.*	Dimensão emocional e intelectual: sensibilidade emocional ampliada, intenso envolvimento com áreas de interesse, hiperfoco e dificuldades adaptativas.	Entrevistas narrativas	Relatos de elevada sensibilidade emocional, forte engajamento com áreas de interesse e desafios de adaptação ao contexto universitário.
Pereira, C. F. (2023). *O reconhecimento do estudante com altas habilidades/superdotação e transtorno do espectro do autismo: o contexto do ensino superior.*	Dimensão sensorial e emocional: hipersensibilidade a estímulos ambientais, vulnerabilidade emocional e sobrecarga adaptativa.	Estudo de caso	Intensidades sensoriais e emocionais impactam permanência e participação acadêmica.
Lafaiete, H. L.; Rangni, R. A.; Koga, F. O. (2025). *Altas habilidades ou superdotação: indicação na educação superior.*	Dimensão intelectual: assincronia cognitiva, elevado potencial intelectual e necessidade de reconhecimento especializado.	Revisão teórica	Necessidade de fortalecimento das políticas e estratégias institucionais de identificação.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

Reis, G. V. (2024). *PROAHS: protocolo de identificação de discentes com indicadores de altas habilidades/superdotação no ensino superior.*	Dimensão intelectual e imaginativa: criatividade, elevado potencial cognitivo e pensamento complexo.	Desenvolvimento e validação de protocolo	Proposição de instrumento para identificação de estudantes com indicadores de AHSD.
Shimite, A. S. O.; Silva, N. R.; Koga, F. O. (2021). *Altas habilidades ou superdotação e educação superior: um estudo de caso.*	Dimensão emocional e imaginativa: intensidade emocional, criatividade e experiências subjetivas amplificadas.	Estudo de caso	Aspectos emocionais e relacionais interferem na experiência acadêmica.
Schmengler, A. R.; Negrini, T.; Pavão, S. M. O. (2023). *Altas habilidades/superdotação na educação superior.*	Dimensão intelectual: elevado envolvimento cognitivo, necessidade de desafio intelectual e invisibilidade institucional.	Survey	Persistência de dificuldades de reconhecimento e suporte institucional.
Toledo, M. A. V.; Cruz, C. S.; Filgueiras, K. F.; Oliveira, L. C. (2025). *Avanços e desafios na identificação de estudantes com altas habilidades e superdotação: uma década de dados.*	Dimensão intelectual indireta: subidentificação de elevado potencial acadêmico e fragilidade estrutural de reconhecimento.	Revisão sistemática / análise documental	Persistência de subidentificação e fragilidade nas políticas educacionais.
Dias, C. A.; Viana, T. V. (2023). *Nenhum potencial pode ser desperdiçado: altas habilidades/superdotação e prevenção de evasão na UFC.*	Dimensão emocional: vulnerabilidade emocional, sofrimento adaptativo e risco de evasão.	Estudo institucional	Relação entre vulnerabilidades emocionais e permanência universitária.
Basso, E.; Riechi, T. I. J. S.; Moreira, L. C.; Veiga, E. C. (2020). *Identificação de estudantes com altas habilidades/superdotação no ensino superior.*	Dimensão intelectual: elevado desempenho acadêmico, potencial cognitivo superior e necessidade de identificação especializada.	Pesquisa quantitativa	Fragilidades nos processos institucionais de identificação de estudantes com AHSD.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

Souza, D. L. R.; Rosa, F. M. C. (2024). *Percepções de estudantes identificados com altas habilidades em matemática sobre o ensino superior.*	Dimensão intelectual e imaginativa: pensamento abstrato complexo, intenso envolvimento cognitivo e criatividade aplicada.	Entrevistas	Vivências acadêmicas marcadas por desafios e potencialidades específicas.
Krainski, K. J.; Lima, M. A.; Riechi, T. I. J. S.; Moreira, L. C. (2022). *Intervenção psicopedagógica em universitários brasileiros identificados com altas habilidades/superdotação.*	Dimensão emocional: ansiedade, vulnerabilidade socioemocional e necessidade de autorregulação.	Pesquisa-intervenção	Redução de ansiedade e melhora de estratégias adaptativas.
Pereira, D. T. S. et al. (2022). *A perspectiva da inclusão de discentes com altas habilidades/superdotação na educação superior.*	Dimensão emocional e intelectual indireta: invisibilidade institucional, frustração adaptativa e necessidade de reconhecimento.	Estudo de caso	Fragilidades institucionais na inclusão e permanência.
Castro, M. N. (2023). *A identificação das Altas Habilidades/Superdotação de mulheres no ensino superior.*	Dimensão emocional e intelectual indireta: invisibilidade de potencial, impactos subjetivos do não reconhecimento e barreiras socioculturais.	Estudo analítico	Barreiras de gênero dificultam identificação de mulheres com AHSD.
Oliveira, A. P. (2021). *Identificação de altas habilidades/superdotação acadêmica, habilidades sociais, ansiedade e depressão em universitários.*	Dimensão emocional e intelectual: elevado potencial cognitivo associado a ansiedade, ajustamento emocional e repertório social.	Pesquisa quantitativa / avaliação psicométrica	Associação entre indicadores de AHSD e variáveis socioemocionais.
Oliveira, A. P. S. (2021). *Identificação de altas capacidades em estudantes estrangeiros do ensino superior.*	Dimensão intelectual e emocional indireta: elevado potencial acadêmico associado a	Estudo descritivo	Dificuldades específicas de identificação e adaptação em

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

	desafios adaptativos interculturais.		estudantes estrangeiros.
Camargo, R. G. (2023). *Extensão universitária voltada ao atendimento de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação.*	Dimensão intelectual e emocional indireta: necessidade de suporte especializado, acolhimento institucional e reconhecimento de potencial.	Relato de experiência	A experiência extensionista destacou a importância de iniciativas institucionais para identificação e suporte a estudantes com AHSD no ensino superior.

A análise interpretativa desenvolvida pelos autores desta revisão sugere a existência de fenômenos que podem ser compreendidos como conceitualmente compatíveis com dimensões da Sobre-Excitabilidade propostas por Dabrowski (Quadro 4). Essa interpretação não corresponde a categorias utilizadas pelos estudos originais, mas constitui um exercício analítico retrospectivo realizado a partir dos resultados reportados pelos autores dos trabalhos incluídos. Nesta revisão, as análises realizadas não constituíram um processo formal de codificação qualitativa. As aproximações conceituais entre os achados dos estudos e as dimensões da Sobre-Excitabilidade foram produzidas durante a etapa de síntese narrativa, sem aplicação de protocolo específico de análise temática ou cálculo de concordância entre avaliadores. Por essa razão, os resultados dessa etapa devem ser compreendidos como hipótese interpretativa fundamentada teoricamente, e não como evidência empírica direta proveniente dos estudos revisados.

Embora nenhum estudo utilize explicitamente o termo “sobre-excitabilidade”, vários trabalhos descrevem fenômenos que, na interpretação teórica proposta nesta revisão, podem ser aproximados de dimensões intelectual, emocional, imaginativa e sensorial, como observado em Silva (2022) e Schmengler, Negrini e Pavão (2023).

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

Na interpretação teórica proposta nesta revisão, fenômenos associados à intensidade cognitiva podem ser aproximados da dimensão intelectual descrita por Dabrowski, especialmente quando envolvem pensamento acelerado, hiperfoco, curiosidade intensa e facilidade para estabelecer conexões complexas. Esses elementos favorecem o desempenho acadêmico, mas também podem gerar frustração quando o ambiente universitário não oferece desafios adequados. Estudos como Basso et al. (2020) e Toledo et al. (2025) mostram que a intensidade cognitiva é frequentemente confundida com “alto rendimento”, o que invisibiliza necessidades específicas de apoio e enriquecimento.

Na interpretação teórica proposta nesta revisão, fenômenos associados à intensidade emocional podem ser aproximados da dimensão emocional descrita por Dabrowski, sobretudo quando envolvem sensibilidade ampliada, empatia intensa, reatividade emocional e maior propensão à ansiedade. Essa aproximação deve ser compreendida como leitura analítica da presente revisão, e não como evidência direta de que os estudos revisados tenham identificado sobre-excitabilidade emocional. Esses aspectos aparecem em trabalhos como Krainski et al. (2022) e Dias e Viana (2023), especialmente em discussões sobre sofrimento psíquico, adaptação universitária e risco de evasão.

Nos trabalhos selecionados nesta revisão de literatura, fenômenos vinculados à sensibilidade sensorial aparecem especialmente em casos de dupla excepcionalidade (AHSD + Transtorno do Espectro Autista), com menções a dificuldades em ambientes ruidosos, iluminação intensa e estímulos múltiplos. Na leitura analítica aqui proposta, tais fenômenos podem ser aproximados da dimensão sensorial descrita por Dabrowski, sem que isso implique afirmar que os estudos tenham identificado diretamente Sobre-Excitabilidade sensorial. O estudo de Pereira (2023) evidencia como a combinação entre intensidades sensoriais e cognitivas pode gerar barreiras significativas à participação plena no ensino superior.

De modo semelhante, fenômenos relacionados à criatividade elevada, ao pensamento divergente e à produção simbólica intensa, especialmente em cursos

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

de artes e áreas criativas, podem ser interpretados como aproximações conceituais com a dimensão imaginativa descrita por Dabrowski, como sugerem os achados discutidos por Shimite, Silva e Koga (2021) e Souza e Rosa (2024).

Quando esses achados são relacionados ao contexto do ensino superior, observa-se que as instituições ainda carecem de políticas específicas para identificação e acompanhamento desses estudantes. A falta de reconhecimento das intensidades, especialmente emocionais e sensoriais, contribui para dificuldades de adaptação, isolamento social e evasão (Pereira et al., 2022; Reis, 2024). Revisões teóricas e sistemáticas reforçam que a ausência de instrumentos sensíveis a fenômenos compatíveis com essas intensidades pode limitar a identificação adequada (Lafaiete; Rangni; Koga, 2025; Toledo et al., 2025).

Assim, a discussão evidencia que:

- AHSD no Ensino Superior não pode ser compreendida apenas como desempenho elevado, mas como um conjunto complexo de intensidades cognitivas e emocionais (Silva, 2022; Schmengler; Negrini; Pavão, 2023).
- A teoria de Dabrowski oferece um arcabouço relevante para interpretar essas intensidades como potenciais de desenvolvimento, especialmente quando articulada a avaliações educacionais e psicológicas cuidadosas (Krainski et al., 2022).
- Os resultados desta revisão indicam a necessidade de investigações que avaliem se instrumentos capazes de captar aspectos cognitivos, emocionais e sensoriais potencialmente relacionados ao constructo de Sobre-Excitabilidade podem contribuir para os processos de identificação e acompanhamento de estudantes com AHSD no ensino superior.
- A permanência desses estudantes pode ser favorecida por políticas institucionais capazes de reconhecer, acompanhar e responder a demandas cognitivas, emocionais e sensoriais diversas, sem pressupor que

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

tais intensidades sejam universais entre pessoas com AHSD (Dias; Viana, 2023; Pereira, 2023).

Observou-se que a maior parte das investigações se concentra em abordagens relacionadas à identificação de estudantes com AHSD, processos de inclusão e permanência no ensino superior, trajetórias acadêmicas e experiências educacionais desses sujeitos (Basso et al., 2020; Schmengler; Negrini; Pavão, 2023; Dias; Viana, 2023; Silva, 2022; Souza; Rosa, 2024). Também foram identificados estudos que abordam dimensões socioemocionais, como ansiedade, habilidades sociais e ajustamento acadêmico, bem como investigações voltadas à proposição de intervenções psicopedagógicas e ações institucionais de apoio (Krainski et al., 2022; Oliveira, A. P., 2021).

A partir da análise dos objetivos e dos focos investigativos, os estudos foram organizados em categorias temáticas: (a) identificação de AHSD; (b) inclusão e políticas educacionais; (c) trajetória acadêmica e ingresso no ensino superior; (d) aspectos socioemocionais; (e) experiência acadêmica; (f) intervenções educacionais; e (g) produção científica sobre o tema. Essa categorização evidenciou a predominância de estudos voltados à identificação e ao reconhecimento de estudantes com AHSD, bem como à análise de suas condições de permanência no Ensino Superior (Basso et al., 2020; Dias; Viana, 2023; Schmengler; Negrini; Pavão, 2023).

Entre os estudos classificados como evidências contextuais complementares, identificou-se uma pesquisa baseada em dados nacionais do Censo Escolar da Educação Básica. Embora não se situe diretamente no ensino superior, sua inclusão foi mantida por contribuir para a compreensão do panorama brasileiro de identificação de estudantes com AHSD, permitindo contextualizar os desafios observados nos níveis educacionais subsequentes. (Toledo et al., 2025).

No que se refere ao objetivo central desta revisão, verificou-se que nenhum dos estudos analisados aborda explicitamente o constructo de Sobre-Excitabilidade ou estabelece relação direta com a Teoria da Desintegração

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

Positiva. Ainda que alguns estudos investiguem dimensões relacionadas ao funcionamento socioemocional, como ansiedade, habilidades sociais e ajustamento acadêmico, tais aspectos são analisados predominantemente de forma descritiva, sem articulação com modelos teóricos voltados à intensidade e à complexidade do desenvolvimento psicológico associado ao comportamento superdotado.

Esse resultado evidencia uma lacuna significativa na produção científica brasileira, indicando que, embora haja um avanço nas discussões sobre identificação e inclusão de estudantes com AHSD no ensino superior, permanece limitada a incorporação de referenciais teóricos que aprofundem a compreensão de seu funcionamento psicológico. Em particular, observa-se a ausência do constructo de Sobre-Excitabilidade como categoria analítica nas investigações revisadas.

Nesse contexto, a ausência do constructo de Sobre-Excitabilidade nos estudos analisados constitui um dos achados centrais desta revisão. Proposto por Kazimierz Dabrowski no âmbito da Teoria da Desintegração Positiva, o conceito de Sobre-Excitabilidade refere-se a uma intensificação das respostas a estímulos internos e externos, manifestando-se em diferentes dimensões, como a emocional, a intelectual, a imaginativa, a psicomotora e a sensorial (Dabrowski, 1967). Essa perspectiva tem sido amplamente utilizada na literatura internacional como um dos elementos fundamentais para a compreensão do comportamento superdotado (Piechowski, 1997; Daniels; Piechowski, 2009).

No cenário brasileiro, embora existam iniciativas voltadas à adaptação e validação de instrumentos relacionados à sobre-excitabilidade, como o Overexcitability Questionnaire Two (OEQ-II) (Oliveira; Barbosa, 2014), a análise dos estudos incluídos nesta revisão indica que esse constructo ainda não tem sido incorporado de forma consistente nas investigações empíricas desenvolvidas no contexto do ensino superior. Esse distanciamento entre o avanço teórico e sua aplicação na pesquisa empírica sugere a existência de uma lacuna na integração entre diferentes níveis de compreensão do fenômeno da superdotação.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

Essa ausência não é apenas um dado quantitativo, mas possui implicações qualitativas importantes. A não incorporação de referenciais teóricos que considerem a intensidade e a complexidade do funcionamento psicológico pode contribuir para interpretações fragmentadas das características de estudantes com AHSD. Em contextos educacionais e avaliativos, manifestações como elevada sensibilidade emocional, pensamento acelerado, intensidade cognitiva e envolvimento profundo com áreas de interesse podem ser compreendidas de forma isolada, descontextualizada ou, em alguns casos, indevidamente aproximadas de quadros psicopatológicos.

Nesse sentido, a teoria da desintegração positiva oferece uma contribuição relevante ao possibilitar a compreensão dessas características como expressões do desenvolvimento psicológico, e não necessariamente como indicadores de disfunção (Dabrowski, 1967). A partir dessa perspectiva, a intensidade emocional e cognitiva passa a ser compreendida como potencial para o desenvolvimento, e não como sintoma a ser reduzido ou eliminado.

A utilização da Teoria da Desintegração Positiva não elimina a necessidade de avaliação diferencial cuidadosa. Fenômenos como ansiedade, sofrimento psíquico, dificuldades adaptativas ou hipersensibilidades podem decorrer de múltiplos fatores, incluindo condições clínicas, fatores contextuais, experiências acadêmicas, processos de exclusão e situações de dupla excepcionalidade. Nesse sentido, a aproximação com o constructo da Sobre-Excitabilidade não deve substituir avaliações educacionais e psicológicas abrangentes, mas constituir uma possibilidade adicional de interpretação do fenômeno.

Essa discussão torna-se especialmente relevante quando se considera a interface entre educação e avaliação psicológica. A ausência de modelos teóricos integradores pode favorecer processos de leitura que tendem à patologização de comportamentos que, sob outra perspectiva, poderiam ser compreendidos como parte do funcionamento típico de indivíduos com AHSD. Estudos têm apontado que características associadas à superdotação podem, em determinados contextos, ser confundidas com sintomas de transtornos do neurodesenvolvimento ou

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

condições emocionais, o que reforça a necessidade de abordagens mais refinadas e teoricamente fundamentadas (Webb et al., 2005; Neihart, 1999).

A incorporação do constructo de Sobre-Excitabilidade no campo das pesquisas sobre AHSD no Ensino Superior pode contribuir significativamente para a ampliação das possibilidades de compreensão desse público. Ao oferecer um referencial que integra dimensões cognitivas, emocionais e subjetivas, essa abordagem permite avançar para além de descrições comportamentais, favorecendo análises mais complexas e contextualizadas.

Além disso, a integração entre esse referencial teórico e o contexto educacional pode subsidiar práticas pedagógicas mais sensíveis às especificidades dos estudantes com AHSD, bem como processos avaliativos mais precisos e menos suscetíveis a interpretações reducionistas. Nesse sentido, a lacuna identificada nesta revisão não deve ser compreendida apenas como ausência, mas como uma oportunidade para o desenvolvimento de novas investigações que articulem teoria e prática na compreensão do comportamento superdotado no ensino superior.

Tal lacuna não apenas delimita os contornos do conhecimento produzido, mas também tensiona as formas como o comportamento superdotado tem sido interpretado no contexto brasileiro, evidenciando a necessidade de ampliação dos referenciais teóricos que sustentam essas análises. Importa destacar que os estudos revisados não mobilizam explicitamente o constructo de Sobre-Excitabilidade como referencial teórico ou categoria analítica. Entretanto, a leitura analítica desenvolvida nesta revisão, à luz da Teoria da Desintegração Positiva de Dabrowski, permite identificar fenômenos que se aproximam conceitualmente de algumas de suas dimensões teóricas, especialmente no que se refere à intensidade emocional, ao envolvimento cognitivo e às experiências subjetivas relatadas pelos estudantes.

Os resultados desta revisão evidenciam que nenhum dos estudos analisados utilizou explicitamente o constructo de Sobre-Excitabilidade nem a Teoria da Desintegração Positiva como referencial teórico. Entretanto, diversas

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

pesquisas relataram fenômenos relacionados à intensidade emocional, ansiedade, criatividade, elevado envolvimento cognitivo, hiperfoco, vulnerabilidades adaptativas e desafios de permanência acadêmica.

Embora tais fenômenos possam ser interpretados à luz da Teoria da Desintegração Positiva, essa aproximação constitui uma proposição analítica desenvolvida nesta revisão e não uma conclusão derivada diretamente dos estudos primários. Além disso, os mesmos fenômenos podem ser compreendidos por outros referenciais da psicologia, da educação e do desenvolvimento humano.

Entre esses referenciais destacam-se modelos relacionados à personalidade, motivação, autorregulação, assincronia do desenvolvimento, dupla excepcionalidade, processos de adaptação acadêmica e fatores contextuais associados à experiência universitária.

Dessa forma, os resultados não permitem afirmar a presença implícita do constructo de Sobre-Excitabilidade na literatura analisada, mas indicam a existência de fenômenos potencialmente compatíveis com esse referencial teórico, cuja investigação empírica permanece pouco explorada no contexto brasileiro do ensino superior.

4. Considerações Finais

A presente revisão sistemática da produção científica brasileira sobre AHSD no Ensino Superior evidenciou avanços importantes no reconhecimento e na visibilidade desse público no contexto acadêmico. Os estudos analisados revelam um campo em expansão, comprometido com a identificação, a inclusão e a permanência de estudantes com AHSD, sinalizando um movimento consistente de ampliação das discussões no âmbito educacional.

No entanto, ao mesmo tempo em que esse avanço se torna evidente, também se delineia, de forma igualmente clara, uma lacuna significativa no que se refere à incorporação de referenciais teóricos capazes de sustentar uma compreensão mais aprofundada do funcionamento psicológico desses estudantes. Em resposta à questão orientadora desta revisão, verificou-se que a literatura

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

brasileira sobre AHSD no ensino superior aborda diferentes fenômenos cognitivos e socioemocionais, porém sem mobilizar explicitamente o constructo de Sobre-Excitabilidade como referencial teórico ou categoria analítica.

Em contrapartida, os estudos analisados relataram diferentes fenômenos cognitivos, emocionais e adaptativos, incluindo criatividade, ansiedade, habilidades sociais, intensidade emocional, desempenho acadêmico elevado, hiperfoco, dificuldades de adaptação e processos de inclusão institucional.

A análise interpretativa desenvolvida nesta revisão sugere que alguns desses fenômenos podem ser examinados à luz da Teoria da Desintegração Positiva e das dimensões da Sobre-Excitabilidade propostas por Dabrowski. Contudo, tal aproximação possui caráter teórico e exploratório, não sendo possível afirmar, com base nos estudos analisados, que esse seja o modelo explicativo mais adequado ou o único capaz de interpretar os resultados observados.

Os achados desta revisão indicam a necessidade de investigações futuras que avaliem diretamente o constructo da Sobre-Excitabilidade no contexto brasileiro, utilizando instrumentos específicos, delineamentos empíricos e procedimentos analíticos capazes de verificar a pertinência desse referencial para a compreensão das experiências acadêmicas de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação.

Embora a literatura vinculada à Teoria da Desintegração Positiva descreva associações entre AHSD e diferentes formas de Sobre-Excitabilidade, essas intensidades não devem ser compreendidas como características universais nem exclusivas de pessoas superdotadas. Sua pertinência para a compreensão das experiências acadêmicas desse público constitui uma hipótese teórica que demanda investigação empírica adicional.

Assim, a contribuição da presente revisão não consiste em demonstrar a presença da Sobre-Excitabilidade nas pesquisas brasileiras sobre AHSD, mas em evidenciar a ausência explícita desse constructo na literatura identificada e apontar uma hipótese teórica promissora para futuras investigações.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

Agradecimento

Agradecemos ao governo do estado do Rio de Janeiro, pois este estudo faz parte do conjunto de produções advindas do financiamento da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), sob os processos SEI nº 260003/013324/2024 e 260003/008240/2025..

Referências

ANTIPOFF, C. A.; CAMPOS, R. H. F. Superdotação e seus mitos. **Psicologia Escolar e Educacional**, Campinas, v. 14, n. 2, p. 301-309, 2010.

ARANTES, D. R. B.; CUPERTINO, C. M. B. **Altas habilidades/superdotação**: mitos e desafios. São Paulo: Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, 2012.

BASSO, E.; RIECHI, T. I. J. S.; MOREIRA, L. C.; VEIGA, E. C. Identificação de estudantes com altas habilidades/superdotação no ensino superior. **Revista Brasileira de Educação Especial**, 2020.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009**. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília, DF: CNE/CEB, 2009.

BRASIL. **Lei nº 15.436, de 9 de abril de 2026**. Institui a Política Nacional para Estudantes com Altas Habilidades ou Superdotação. Brasília, DF: Presidência da República, 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo Escolar da Educação Básica 2024**. Brasília, DF: Inep, 2025.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

CAMARGO, R. G. Extensão universitária voltada ao atendimento de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação. **+E Revista de Extensión Universitaria**, 2023.

CASTRO, M. N. A identificação das Altas Habilidades/Superdotação de mulheres no ensino superior. **RSEUS: Revista Sudamericana de Educación, Universidad y Sociedad**, 2023.

DABROWSKI, K. **Personality-shaping through positive disintegration**. Boston: Little, Brown, 1967.

DELOU, C. M. C. **Sucesso e fracasso escolar de alunos considerados superdotados**: um estudo sobre a trajetória escolar de alunos que receberam atendimento em salas de recursos de escolas da rede pública de ensino. 2001. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2001.

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1990.

DANIELS, S.; PIECHOWSKI, M. M. **Living with intensity**. Scottsdale: Great Potential Press, 2009.

DIAS, C. A.; VIANA, T. V. Nenhum potencial pode ser desperdiçado: altas habilidades/superdotação e prevenção de evasão na UFC. **Revista Brasileira de Altas Habilidades/Superdotação**, 2023.

GRANT, M. J.; BOOTH, A. A typology of reviews: an analysis of 14 review types and associated methodologies. **Health Information & Libraries Journal**, v. 26, n. 2, p. 91-108, 2009.

KITCHENHAM, B. **Procedures for performing systematic reviews**. Keele: Keele University, 2004. Technical Report TR/SE-0401.

KRAINSKI, K. J.; LIMA, M. A.; RIECHI, T. I. J. S.; MOREIRA, L. C. Intervenção psicopedagógica em universitários brasileiros identificados com altas habilidades/superdotação. **Contextos Clínicos**, 2022.

LAFAIETE, H. L.; RANGNI, R. A.; KOGA, F. O. Altas habilidades ou superdotação: indicação na educação superior. **Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial**, 2025.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

NEIHART, M. The impact of giftedness on psychological well-being: what does the empirical literature say? **Roeper Review**, 1999.

OLIVEIRA, A. P. **Identificação de altas habilidades/superdotação acadêmica, habilidades sociais, ansiedade e depressão em universitários**. 2021. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista, 2021.

OLIVEIRA, A. P. S. **Identificação de altas capacidades em estudantes estrangeiros do ensino superior**. 2021. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, 2021.

OLIVEIRA, E. P.; BARBOSA, A. J. G. Tradução, adaptação e validação do Overexcitability Questionnaire Two para o contexto brasileiro. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, 2014.

PEREIRA, C. F. **O reconhecimento do estudante com altas habilidades/superdotação e transtorno do espectro do autismo**: o contexto do ensino superior. 2023. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Uberlândia, 2023.

PEREIRA, D. T. S. et al. A perspectiva da inclusão de discentes com altas habilidades/superdotação na educação superior. **Revista Educação Especial**, 2022.

PIECHOWSKI, M. M. Emotional giftedness: the measure of intrapersonal intelligence. In: COLANGELO, N.; DAVIS, G. A. (org.). **Handbook of gifted education**. Boston: Allyn and Bacon, 1997.

PINHEIRO, C. M. **Altas habilidades/superdotação e atendimento educacional especializado**: desafios para identificação e acompanhamento escolar. 2020.

REIS, G. V. **PROAHS**: protocolo de identificação de discentes com indicadores de altas habilidades/superdotação no ensino superior. 2024. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Piauí, 2024.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, 2007.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 04/08/2026 - **Accepted:** 01/09/2026
Vol: 13.19
DOI: 10.66104/azhcvm93
Pages: 1-35

SCHMENGLER, A. R.; NEGRINI, T.; PAVÃO, S. M. O. Altas habilidades/superdotação na educação superior. **Revista Perspectiva**, 2023.

SHIMITE, A. S. O.; SILVA, N. R.; KOGA, F. O. Altas habilidades ou superdotação e educação superior: um estudo de caso. **APRENDER – Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação**, 2021.

SILVA, R. P. **Estudantes com altas habilidades/superdotação**: percepções sobre o ingresso em curso superior após o atendimento educacional especializado em artes visuais. 2022. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, 2022.

SOUZA, D. L. R.; ROSA, F. M. C. Percepções de estudantes identificados com altas habilidades em matemática sobre o ensino superior. **Anais do Seminário Sul-Mato-Grossense de Educação Matemática**, 2024.

TOLEDO, M. A. V.; CRUZ, C. S.; FILGUEIRAS, K. F.; OLIVEIRA, L. C. Avanços e desafios na identificação de estudantes com altas habilidades e superdotação: uma década de dados. **Educação e Pesquisa**, 2025.

UNESCO. **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais**. Salamanca: UNESCO, 1994.

WEBB, J. T. et al. **Misdiagnosis and dual diagnoses of gifted children and adults**. Scottsdale: Great Potential Press, 2005.

CC BY